

DE 2019.

Requer a realização de Audiência Pública para debater as ações e programas do Banco da Amazônia - BASA na Região Norte, com a participação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério de Desenvolvimento Regional

Senhor Presidente,

Com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que seja realizada audiência pública destinada a debater as ações e programas do Banco da Amazônia para a Região Norte,

Nesse sentido, solicito que sejam convidadas as seguintes autoridades:

- Sr. Valdecir José de Souza Tose– Presidente do BASA;
- Sr. Paulo Roberto Correia da Silva – Superintendente da SUDAM;
- Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano, do Ministério de Desenvolvimento Regional.

JUSTIFICATIVA

O Basa é o principal agente de fomento da região norte e é voltado ao desenvolvimento regional em bases. Tem funcionado como executor das políticas públicas para aquela região.

O quadro de desigualdade econômica e social da região Norte, comparativamente, com as regiões Sul/Sudeste, ainda persiste, exigindo do governo federal políticas com o objetivo de reduzi-las.

Essas desigualdades se expressam, basicamente, através de dois indicadores. PIB e IDH. Para reduzir a distância em relação às demais regiões, precisamos garantir crescimento do PIB e a melhoria nos índices de desenvolvimento humano acima da média nacional.

Desde 1942, o Banco da Amazônia vem atuando como a principal instituição responsável pela execução das políticas de desenvolvimento econômico e social do Brasil para a região amazônica. O art. 159 da Constituição Federal de 1988 criou o FNO e estabeleceu textualmente que o fundo deveria ser gerido e operado por “instituições financeiras regionais”. A partir desse momento, o Banco se especializou em crédito de fomento, construiu uma estrutura corporativa voltada para essa finalidade e para o cumprimento das diretrizes previstas nas políticas de desenvolvimento regional. A capacidade do Banco de acompanhar as mudanças de paradigmas do desenvolvimento, faz com que ele se integre à política nacional, constituindo-se por sua alta capilaridade, experiência e conhecimento da realidade, em ator imprescindível no processo de expansão e diversificação da economia.

Sendo assim, a audiência pública visa propiciar amplo espaço de debates entre os órgãos que trabalham para o desenvolvimento regional do país, momento no qual o Basa apresentará as ações e os programas que vem desenvolvendo na região

Sala das Sessões, em de maio de 2019.

Deputado ÁTILA LINS
PP/AM